

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE COM HIV/AIDS  
**Relatoria:** ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA  
Tatiany Vale&#769;ria Rocha Dos Santos  
**Autores:** Samara Silva Oliveira  
Francisco Honeidy Carvalho Azevedo  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução e Objetivo: A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida-SIDA e&#769; uma doenc&#807;a viral e crônica, ainda sem cura, entretanto vem sendo controlada por meio do uso da terapia antirretroviral. Possui cara&#769;ter infeccioso, responsa&#769;vel por uma complexa epidemia. Neste sentido, políticas públicas de prevenção devem valorizar a orientação aos adolescentes, tendo em vista a vulnerabilidade dos mesmos na descoberta de novas experiências e no uso correto de medidas preventivas. O presente estudo objetiva identificar, de acordo com os achados na literatura, os principais cuidados de enfermagem ao adolescente com HIV/AIDS. Metodologia: Trata-se de uma revisa&#771;o integrativa, realizada na base de dados SciELO, no peri&#769;odo de agosto de 2016 a abril de 2017, a partir dos descritores: Cuidados de Enfermagem, Adolescente, HIV. Resultados e Discussão: A amostra final foi composta por 15 estudos, do tipo artigos, publicados entre 2012 e 2016, disponi&#769;veis na i&#769;ntegra, e que respondiam a tema&#769;tica da pesquisa. Estes foram analisados e divididos em categorias tema&#769;ticas. Foi possi&#769;vel observar o interesse comum das publicações em incitar a enfermagem no cuidado ao adolescente com HIV/AIDS, no sentido de buscar strate&#769;gias que facilitem o desenvolvimento da autonomia para o autocuidado, além de ac&#807;o&#771;es de educac&#807;a&#771;o em sau&#769;de voltadas para o jovem e seu ciclo social. Por outro lado, os cuidados de enfermagem relatados nos artigos analisados sa&#771;o voltados apenas para as ac&#807;o&#771;es que envolvem educac&#807;a&#771;o em sau&#769;de e quebra de estigma e preconceito. Os estudos demonstraram ainda, que o enfermeiro tem papel diferenciado no cuidado ao adolescente com HIV/AIDS e deve manter vínculo terapêutico efetivo que repercute em melhoria da qualidade de vida do cliente adolescente. Observou-se ainda que os artigos na&#771;o abrangeram os cuidados de enfermagem na fase aguda da doenc&#807;a, sugerindo-se portanto a realizac&#807;a&#771;o de pesquisas que busquem tais dados. Conclusão: Neste cenário o enfermeiro é o mediador, mais indicado e confia&#769;vel, entre o conhecimento cienti&#769;fico de sau&#769;de e o paciente, na busca e aplicação de estratégias para prevenção, cuidado e melhoria da qualidade de vida.